



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8161 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 20 - Psicologia da Educação

A teoria de Henri Wallon e a formação de profissionais dedicados à educação

Regina Célia Almeida Rego Prandini - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP

Laurinda Ramalho de Almeida - PUC/SP PPGE Psicologia em Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

A TEORIA DE HENRI WALLON E A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DEDICADOS À EDUCAÇÃO

A teoria de Wallon tem sido abordada em ações de formação dirigidas a profissionais dedicados à educação por oferecer recursos para a compreensão das necessidades e possibilidades dos alunos segundo seu estágio de desenvolvimento, considerando a atuação integrada das funções dos três domínios: ato motor, afetividade e conhecimento, que constituem o quarto: a pessoa. A abordagem walloniana trata a pessoa integrada ao meio, constituindo-se nele e constituindo-o simultaneamente; aluno e professor como indivíduos concretos, situados, e a escola como meio privilegiado para o desenvolvimento e formação de ambos. Esses princípios são os que constituem o potencial da teoria como instrumento de formação de profissionais dedicados a educação, especificamente gestores e professores.

O objetivo da pesquisa foi identificar os temas da teoria de Henri Wallon que, segundo os alunos de um mestrado profissional em educação, mais contribuíram para a sua formação, bem como analisar como a teoria foi apropriada por eles. Os sujeitos, professores e gestores educacionais, cursaram, no 2º semestre de 2019, uma disciplina na qual estudaram a teoria de Henri Wallon. O procedimento para a produção das informações foi uma redação aplicada pela professora ao término do conteúdo. Este constituiu-se de textos do próprio autor (1975, 2007) e de seus estudiosos: Tran-Thong (1971), Prandini (2004), Mahoney e Almeida (2014), Almeida (2018).

A concepção metodológica configuracional de González Rey (1997) foi fonte de inspiração para a construção metodológica. Nesta concepção os dados não existem "a priori" para serem "colhidos", mas são informações que se produzem pela ação intencional do pesquisador sobre seu campo. Os resultados surgem durante processo de investigação e se configuram em vários momentos de síntese, no qual o marco teórico, os pressupostos do pesquisador tem participação fundamental.

Os alunos do mestrado profissional são profissionais da educação com formação em pedagogia e licenciaturas, na maioria com experiência tanto em docência como em gestão

escolar e educacional. Dentre os 29 alunos-professores, 26 consentiram em participar. Receberam um breve questionário destinado à caracterização no que diz respeito à idade, sexo, formação, atividades exercidas. Dentre os 26 alunos-professores, apenas 6 são do sexo masculino. Quanto à idade a maioria tem entre 30 e 49 anos, sendo que 5 têm entre 50 e 54, e 1 tem menos de 30. Em relação à formação, a maioria é formada em pedagogia, e um número significativo possui uma segunda graduação, sendo que alguns possuem também uma terceira. Quanto às atividades 12 disseram atuar como docentes e 11 estarem exercendo funções de gestão.

O instrumento escolhido para a produção das informações foi a redação por permitir ao sujeito escrever o que lembrar, quiser e considerar mais relevante a partir de uma comando, abordando os aspectos que façam sentido para ele com maior liberdade. A pergunta desencadeadora direcionou-os a refletir sobre sua prática como docentes, como formadores e sobre o papel da escola.

Os conceitos mais citados foram: o conceito de pessoa, que implica integração funcional; a afetividade como um dos domínios constitutivos da pessoa; os estágios de desenvolvimento e o papel do meio. Foram também significativamente citados o papel da escola e o das relações interpessoais. Esses temas foram então tratados como categorias a partir das quais foram analisados qualitativamente os conteúdos das redações dos alunos-professores.

A análise qualitativa das redações permitiu perceber a dificuldade de apropriação dos conceitos que conflitam com ideias e conceitos comuns à nossa cultura, como é o caso de pessoa-integração funcional e afetividade. O conceito de pessoa diz respeito à implicação da personalidade total do indivíduo, da participação de funções dos domínios do ato-motor, da afetividade e do conhecimento de maneira integrada no desempenho de qualquer atividade; enquanto o de afetividade refere-se ao conjunto de funções com base nas emoções que ligam o indivíduo ao meio, predominantemente social, conferindo a ele o poder de ser afetado pelas circunstâncias e reagir a elas. A apropriação destes conceitos pelos participantes da pesquisa depende da sua integração aos saberes anteriores, o que não ocorre sem conflitos, contradições, avanços e retrocessos que se manifestam em incoerências de pensamento.

Apesar dos conflitos para integração dos conceitos e do "inacabamento" de aprendizagem considerada ainda em processo, os conceitos da teoria de Henri Wallon abordados mostraram-se potentes para a formação dos profissionais da educação, fato reconhecido pelos alunos-professores, promovendo reflexões fecundas que culminaram na ampliação das possibilidades de compreensão e interpretação de circunstâncias comuns e recorrentes nas escolas. Alguns alunos manifestaram satisfação por perceber que pontos discutidos da teoria walloniana validaram a sua atuação docente.

Palavras-Chave: Henri Wallon. Formação de professores. Formação de gestores. Mestrado profissional.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Laurinda Ramalho. Henri Wallon: cognição, corpo e afeto. *In: REGO, T.C. (Org) Henri Wallon: Afetividade e construção do sujeito: a psicogenética walloniana e sua importância para os estudos contemporâneos*. São Paulo: Editora Segmento, 2018.
- GONZALEZ REY, Fernando. *Epistemologia qualitativa y subjetividade*. São Paulo: Educ, 1997.
- MAHONEY, Abigail Alvarenga e ALMEIDA, Laurinda Ramalho. A dimensão afetiva e o processo ensino-aprendizagem. *In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho. e MAHONEY, Abigail Alvarenga. (Org.). Afetividade e aprendizagem: contribuições de Henri*

Wallon. 4a ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

PRANDINI, Regina Célia Almeida Rego. A constituição da pessoa: integração funcional. *In* MAHONEY, Abigail Alvarenga. e ALMEIDA, Laurinda Ramalho. (orgs.). *A constituição da pessoa na proposta de Henri Wallon*. São Paulo: Loyola, 2004.

TRAN-THONG . *Que ha dicho verdaderamente Wallon*. Madrid: Editora Doncel, 1971.

WALLON, Henri *Psicologia e Educação da infância*. Lisboa: Estampa, 1975.

_____. *Evolução Psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.